


# Renda Fixa

## O guia definitivo

genial investimentos

# *Você sabe o que são investimentos em títulos de renda fixa?*

*Diante de muitas siglas como CDI, CDB, LCA e LCI, muita gente acredita que tratam-se de opções apenas para quem tem muito dinheiro. Porém, os investimentos em renda fixa são simples e para todos. Neste e-book, daremos o empurrãozinho que faltava para que você conheça melhor essa modalidade e comece a investir já.*

***Genial Investimentos***

# Sumário

1. O que é Renda Fixa?..... 4
2. Tesouro Direto?..... 10
3. Certificado de Depósito Bancário (CDB)..... 18
4. Letra de Crédito Imobiliário (LCI) ..... 23
5. Letra de Crédito para o Agronegócio (LCA)..... 28
6. Letras de Câmbio (LCs) ..... 32
7. Debêntures ..... 38
8. Certificados de Recebíveis (CRA e CRI)..... 42
9. Guia de consulta rápida ..... 46

# 1.

# O que é Renda Fixa?

Os investimentos em renda fixa são aqueles nos quais se pode prever a rentabilidade da operação. Eles são recomendados para qualquer tipo de investidor, desde quem está iniciando até para quem já tem mais conhecimento desse mercado, uma vez que é considerado um investimento seguro e muito mais rentável, se comparado à Poupança, queridinha dos brasileiros.

Dessa forma, a renda fixa é uma das modalidades de investimento mais procuradas pelos investidores.

Sabe quando você resolve pedir emprestado para o banco uma quantia de dinheiro? A renda fixa, como qualquer outro investimento, é o contrário: você tem um dinheiro e empresta para um banco, uma financeira ou até mesmo para o governo, que lhe devolve corrigido depois de um tempo. Já já trataremos do assunto de forma mais prática.

Mas antes de começarmos a explicar os tipos de renda fixa, é preciso conhecer alguns conceitos que os cercam.

## Sobre a liquidez

A liquidez é um deles. Normalmente, ela aparece dessa forma nas plataformas de investimento, na hora de contratar um produto de renda fixa: D+1, D+30 e por aí vai. Em bom português, a liquidez refere-se à facilidade com que o investidor consegue ter o dinheiro em mãos.

Em exemplos:



Imagine que você comprou um imóvel e precisa vendê-lo para alguma emergência. A liquidez dele é muito baixa porque pode levar anos para que você consiga vendê-lo e ter o dinheiro em mãos.



Já no caso da poupança, a liquidez é muito alta, inclusive diária, já que você pode sacar seu dinheiro quando quiser. Mas isso não quer dizer que manter todo o seu dinheiro na poupança é a melhor solução, pelo contrário.



Há muitos investimentos de renda fixa que apresentam uma liquidez alta e uma rentabilidade muito maior.

## Rentabilidade

Existem três tipos de rentabilidade: a prefixada, a pós-fixada e uma outra que chamamos de híbrida.

O título com rentabilidade prefixada é o tipo de investimento no qual você tem uma taxa de juros já definida para todo o período. Ele normalmente é segmentado por ano e aparece sob a seguinte forma:

“8% a.a.”, por exemplo. Nesse caso, significa que o seu dinheiro vai render 8% ao ano.

Já os investimentos com rentabilidade pós-fixada, normalmente, estão atrelados a um índice. O mais conhecido deles é o CDI.

Os investimentos com rentabilidade híbrida mais conhecidos são aqueles em que, além de estarem atrelados a um índice, têm também uma parte prefixada. Um exemplo dessa modalidade são os títulos indexados ao IPCA.

## O que é CDI?

Você lerá ao longo desse e-book várias vezes o termo CDI. Ele significa Certificado de Depósito Interbancário. Assim como as pessoas, os bancos também tomam empréstimos um dos outros. O CDI representa os empréstimos feitos diariamente aos bancos quando eles precisam custear financiamentos ou empréstimos a seus clientes.

A taxa CDI, então, é a média dos juros praticados pelos Certificados de Depósitos Interbancários realizados entre os bancos. O CDI é uma taxa “descontada” da SELIC, ou seja, acompanha a variação da taxa de juros básica e referencial da economia. Portanto, se a SELIC sobe, o CDI acompanha e o inverso também ocorre.



Normalmente, os títulos de renda fixa possuem uma rentabilidade entre 85% e 125% do CDI, dependendo da sua liquidez. Isso quer dizer que: se você tem um título que rende 100% do CDI e esse índice fecha em 10%, o seu dinheiro renderá 10% ao ano.

Agora que você já sabe tudo sobre esses termos, podemos conhecer mais detalhadamente os tipos de investimentos de renda fixa!

# 2.

# Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um dos investimentos de renda fixa mais conhecidos e é diretamente ligado ao Tesouro Nacional, vinculado ao Governo Federal.

Antes da abertura do Tesouro Direto, pessoas físicas só podiam investir em títulos públicos indiretamente, ou seja, por meio de fundos de renda fixa.

Esses fundos de renda fixa tinham altas taxas de administração, especialmente em aplicações de baixo valor, tornando esse investimento pouco atrativo e praticamente inviável.

A partir de 2002, vendo a necessidade de uma mudança e de uma democratização de títulos públicos, o Tesouro Direto foi concebido pelo Governo Federal. Basicamente, ao comprar um título público, você empresta dinheiro para o Governo, que paga juros em troca.

O Tesouro Direto apresenta diversas opções de rentabilidade para o seu dinheiro. Possui títulos prefixados, pósfixados e híbridos. Vale ressaltar que o Tesouro Direto é considerado o tipo de investimento com menor risco do mercado, mas, mesmo assim, possui boa rentabilidade.



Outra coisa interessante e atrativa do Tesouro Direto é que você pode investir a partir de apenas R$ 30,00 e até R$ 1 milhão, o que torna esse investimento propício para qualquer tipo de investidor.

## Investindo no Tesouro Direto

Investir no Tesouro Direto é simples. O primeiro passo é abrir uma conta em uma corretora, que será aintermediadora entre você e o Tesouro Direto.

É importante ressaltar que algumas corretoras cobram taxas sobre o seu investimento, por isso, vale

consultar aquelas que não tenham taxa de custódia, como a Genial Investimentos.

Depois é só escolher o título que se enquadre ao seu perfil, levando em conta o prazo e a rentabilidade que você busca. Veja os títulos mais comuns disponíveis no Tesouro Direto:

## Títulos do Tesouro Direto

Basicamente, existem três diferentes categorias de títulos: indexados à Taxa Selic (pós-fixados), prefixados e os indexados ao IPCA.

### Indexados à Taxa Selic

A taxa Selic, ou Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, também é amplamente utilizada como indexador nos investimentos. Ela tem variação periódica e é definida pelo Banco Central por meio de seu Comitê de Política Monetária (COPOM). É possível acompanhá-la nesse link.

Como a taxa de juros SELIC é variável, não é possível ter um valor preciso de retorno previamente, mas o investidor tem a certeza que o percentual do índice será mantido e pago ao longo do tempo.



A vantagem desse tipo de investimento é que, caso você necessite fazer um resgate antecipado, não será prejudicado. Como o rendimento é adicionado diariamente ao valor inicial, no caso de um resgate antecipado, você receberá exatamente o valor daquele dia. Por isso, ele também é indicado para investimentos de curto prazo.

## Prefixados

Os títulos do Tesouro Direto prefixados são aqueles nos quais você sabe exatamente quanto irá receber no futuro. Isso é possível porque a taxa de investimento é conhecida no dia da aplicação.

Diferente do título indexado à SELIC, caso você necessite resgatar o título antes do prazo, vai estar sujeito aos preços praticados no mercado naquele dia.



É considerado um investimento de médio a longo prazo e sua grande vantagem está na previsibilidade, sabendo exatamente qual será o seu retorno, caso mantenha o título até a data de vencimento.

## Indexados ao IPCA

Antes de mais nada, vamos explicar o que é o IPCA. Trata-se do Índice de Preços ao Consumidor: uma taxa, considerada a inflação oficial do Brasil, aferida todos os meses pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Tesouro Direto IPCA tem sua taxa de juros calculada de forma mais complexa. Ela é composta de uma taxa predefinida (prefixada), somada à variação do

IPCA (pós-fixada). Por esse motivo, dizemos que é um título cuja remuneração é híbrida.



A grande vantagem de investir em um título que é corrigido pelo IPCA é que você garante que o seu capital estará protegido da variação da inflação, já que você receberá a inflação (IPCA) mais uma taxa predefinida pelo Tesouro. Por esse motivo, dizemos que você protege o "poder de compra" do seu dinheiro.

Normalmente, as taxas de rendimento aparecem da seguinte maneira: 5,31 + IPCA. Isso significa que ele vai render o valor fixo de 5,31% ao ano mais a variação do IPCA.

Se você ainda não sabe qual é o tipo de título do Tesouro Direto ideal para você, o site do Tesouro Nacional formulou um teste com perguntas rápidas para ver qual se encaixa mais no seu estilo. Você pode também entrar em contato com os consultores da

Genial Investimentos e descobrir qual a modalidade ideal para você.

## Tributação

O imposto de renda incide apenas sobre o rendimento proveniente das aplicações no Tesouro Direto. O IR é cobrado de forma regressiva, ou seja, quanto mais tempo o investimento for mantido, menor será oimposto (confira os prazos e alíquotas na tabela abaixo). O IOF (imposto sobre operações financeiras) só será cobrado (de forma regressiva) sobre investimentos em resgate antecipado (inferiores a 30 dias).

| Prazo | IR (%) |
|---|---|
| Até 180 dias | 22,5% |
| De 181 até 360 dias | 20,0% |
| De 361 até 720 dias | 17,5% |
| Acima de 720 dias | 15,0% |

# 3.

# Certificado de Depósito Bancário (CDB)

O CDB é outro tipo de investimento muito interessante em renda fixa para você aplicar o seu dinheiro. O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma forma de um banco captar recursos para suas próprias atividades de crédito. Sua rentabilidade normalmente é mais alta que a poupança e varia de acordo com o montante aplicado e com o tempo que ficará retido.

Lembrando que o CDB sofre cobrança regressiva da taxa do Imposto de Renda (IR), ou seja, quanto mais tempo você deixar o seu dinheiro sem movimentação, menos IR pagará.

As taxas de rendimento também variam entre as instituições financeiras e aquelas que oferecem um pouco mais de risco, apresentam taxas melhores. Geralmente, uma corretora dará mais opções e, consequentemente, melhores escolhas aos clientes.

Os CDBs podem ser prefixados, pós-fixados ou híbridos. Os híbridos normalmente estão vinculados com o CDI e o IPCA.

## Investindo no CDB

Assim como nos outros investimentos, o primeiro passo é procurar um banco ou uma corretora de investimentos, como a Genial Investimentos. Depois de achar o banco ou a corretora desejada, chega a hora de decidir qual é o tipo de CDB que mais se encaixa com o seu perfil.

O investimento mínimo para o CDB dependerá diretamente do banco escolhido, mas, normalmente, é a partir de R$ 1.000. Quanto ao tempo de aplicação também é bem variado.

É possível encontrar CDBs com liquidez diária e de até sete 07 anos de carência. Mais que isso ainda é raro no Brasil.Normalmente, quanto maior o tempo, maior a rentabilidade.

## Vantagens do CDB

A rentabilidade do CDB, em regra geral, é maior que a da poupança. Assim como a LCI e LCA, o CDB também está coberto pelo FGC, desde que o investimento seja de até R$ 250.000, por emissor, e R$ 1 milhão, por CPF.

Sobre o valor da rentabilidade é cobrado o Imposto de Renda (IR) regressivo, por isso, quanto mais tempo que o seu dinheiro ficar aplicado, menor o valor do IR cobrado.



**Segurança de poupança,**
com muito mais rentabilidade.
**Abra a sua conta**



## Desvantagens do CDB

Uma das desvantagens do CDB é a incidência do imposto de renda. É importante salientar que essa cobrança incide sobre o rendimento e não sobre o montante aplicado.

A taxa de cobrança do IR pode variar entre 15% e 22,5%, dependendo do tempo em que o dinheiro ficar aplicado. Pode também ser cobrado o IOF, se por algum motivo, a aplicação durar menos de 30 dias. Mas é algo bem raro de acontecer nesse tipo de investimento.

Para alguns investidores, outra desvantagem é o fato de o valor mínimo para aplicação ser considerado bem mais alto que o de outros investimentos.

# 4.

# Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) é outro tipo de investimento de renda fixa que está se popularizando entre os investidores.

Basicamente, as LCIs são os títulos de crédito imobiliário utilizados para financiar esse setor específico. Ou, para que você entenda melhor, é quando o banco pega o seu dinheiro emprestado e aplica no setor imobiliário.

O governo, para incentivar o investimento no setor imobiliário, oferece isenção do Imposto de Renda, na fonte e na declaração, para pessoas físicas que aplicam em LCI. Esse tipo de investimento também pode ser prefixado ou pós-fixado, mas, normalmente, segue a segunda opção.

Por isso, a LCI não é um investimento recomendado para quem, por exemplo, não tem certeza se vai precisar usar o dinheiro antes do tempo determinado para resgate.

# Investindo na LCI

Se você quer investir na LCI, o primeiro passo é achar uma corretora de investimento ou ir diretamente ao banco. Como uma corretora de investimento distribui LCIs de vários bancos, as chances de você achar títulos com taxas mais atrativas e prazos mais adequados às suas necessidades aumentam.

Os valores para investir em LCI variam de instituição a instituição, mas normalmente giram a partirde R$ 1.000.

Aqui na Genial Investimentos, nós oferecemos liquidez para as LCIs autorizadas pela corretora, ou seja, caso você, por algum motivo, precise sair do investimento antes do período inicialmente contratado, nós ajudamos você. No entanto, você estará sujeito às condições de mercado e o rendimento pode não ser o mesmo do que quando ela foi contratada.

Existem LCIs que oferecem liquidez diária depois de um período de carência. Normalmente, esse período é superior a 90 dias e as taxas são menores do que àquelas que você teria que esperar o vencimento.

## Vantagens da LCI

Uma das principais vantagens de investir em LCI é a segurança. A aplicação é tão segura quanto investir na caderneta de poupança, porém, com maior rentabilidade. Isso porque a LCI é garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), no valor de

R$ 250 mil por emissor e R$ 1 milhão por pessoa (por CPF).

Ou seja, se a instituição financeira que emitiu a LCI quebrar, o valor aplicado será ressarcido pelo FGC. É importante respeitar os limites, pois o que passar disso não será reembolsado.

Além disso, como você já sabe, uma outra grande vantagem é que você não paga  Imposto de Renda (IR) nesta aplicação.

## Desvantagens da LCI

Uma característica que pode ser considerada desvantagem é que o investimento inicial necessário é mais alto quando comparado ao Tesouro Direto.

Talvez a grande desvantagem da LCI seja a liquidez baixa. A LCI é o tipo de investimento que, para garantir o rendimento contratado, você só poderá resgatar no vencimento, sem poder movimentar o dinheiro até lá.



Mude hoje mesmo a sua vida financeira!
Abra a sua conta

# 5.

# Letra de Crédito para o Agronegócio (LCA)

A Letra de Crédito para Agronegócios (LCA) é bem similar à LCI, se diferenciando apenas em onde o banco irá aplicar o dinheiro.

Assim como a LCI, a LCA também é uma forma de o banco fazer a captação de recursos, mas, desta vez, para financiar o Agronegócio. Ou seja, as instituições financeiras remuneram o investidor e usam o valor aplicado para emprestar às organizações que fazem parte do setor de Agronegócio.

A taxa de juros ou a rentabilidade será estipulada de acordo com o valor estabelecido pela instituiçãofinanceira escolhida, bem como o tempo de aplicação. Normalmente, quanto maior o capital e o tempo que permaneça aplicado, maior será o retorno pelo investimento.

A LCA também pode ser prefixada ou pós-fixada, ou ainda a mistura dos dois, que chamamos de híbrido (prefixado + pós-fixado). Lembra do Tesouro Direto

que rende uma taxa fixa + o IPCA? A ideia do híbrido é a mesma. A LCA também é isenta de Imposto de Renda (IR), sendo considerada outra ótima forma de investimento para pessoas físicas.

## Investindo na LCA

A aplicação mínima na LCA, geralmente, é de R$ 5.000 e existem diversos prazos de aplicação disponíveis. Normalmente, o prazo mínimo não é inferior a 90 dias.  Com o valor disponível, o correto é escolher um banco ou corretora de confiança para investir com segurança e com a garantia do FGC.



**Vantagens da LCA**

A LCA possui a vantagem de ser um investimento de renda fixa e, claro, de serassegurada pelo FGC.  Ela também é um investimento com baixíssimo risco e sua rentabilidade é bem atrativa. A LCA é isenta de Imposto de Renda e tem alíquota de IOF zerada.



### Desvantagens da LCA

A LCA sofre o mesmo problema de liquidez que a LCI. Por isso, se você não tiver certeza que, de fato, não usará o capital investido nesse período, o melhor é optar por outra aplicação.

Assim como na LCI, a Genial Investimentos oferece liquidez para a LCA, nos papéis aprovados pela corretora, em caso de necessidade do cliente. No entanto, o preço estará sujeito às condições de mercado na data da saída.

Por isso, mesmo a taxa de rentabilidade da LCA sendo maior que o CDB, se o investidor não tiver plena certeza de que não usará o capital no prazo mínimo determinado, o melhor é optar por outra aplicação.

# 6.

# Letras de Câmbio (LCs)

Em mais um desdobramento dos títulos de renda fixa, as Letras de Câmbio (LC) aparecem como outra opção para os investidores. São papéis emitidos, exclusivamente, por “financeiras”, nome popular dado às Sociedades de Crédito, Investimento e Financiamento (SCIF), instituições privadas que concedem créditoe financiamento para aquisição de bens e serviços.

A palavra “câmbio”, que aparece no nome desse título, não tem nenhuma relação com real, dólar ou qualquer troca de moedas. As Letras de Câmbio nada mais são do que o “CDB das financeiras”, isso porque a lógica é a mesma praticada pelos bancos. Empréstimos são feitos na mesma medida que as LCs são emitidas para captar recursos e, assim, balancear a operação.

As Letras de Câmbio são, assim como os principais títulos de renda fixa, cobertos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), a mesma garantia da caderneta de

poupança e de outros títulos. Ou seja, quem compra uma Letra de Câmbio está emprestando dinheiro para a financeira emprestar para outras pessoas e empresas. Em troca, o investidor que adquiriu a LC recebe uma remuneração.

## Rentabilidade

A maioria das LCs é pós-fixada, com remuneração expressa na forma de um percentual do CDI. Geralmente, as LCs pós-fixadas pagam cerca de 100% do CDI ou mais, sendo em alguns casos até mais rentável que os CDBs, por exemplo.

É possível ver no mercado Letras de Câmbio prefixadas, que pagam uma taxa acordada no ato doinvestimento, como “10% ao ano” ou “12% ao ano”, por exemplo.

Assim como outros títulos de renda fixa, a rentabilidade da Letra de Câmbio pode ser híbrida, isto é, ter uma taxa prefixada e um ganho adicional atrelado ao IPCA, inflação oficial do Brasil.

## Prazo e liquidez

Há Letras de Câmbio de curto, médio e longo prazo, de 90 dias a mais de cinco anos. Para investir nesses papéis é recomendado verificar a data de vencimento do resgate com a data em que se pretende usar os recursos. Isso porque as LCs não podem ser resgatadas antes do vencimento.

Se o investidor precisar recuperar o dinheiro investido, antes do vencimento, deverá vender a Letra de Câmbio no mercado secundário a outro investidor interessado. Nesse caso, a rentabilidade pode ser diferente da remuneração contratada uma vez que título pode ter sofrido alteração neste meio tempo. A rentabilidade garantida no início da contratação só é cumprida se o investidor deixar o dinheiro até o fim do prazo.

## Investimento mínimo

O investimento mínimo em Letra de Câmbio também costuma variar bastante, mas em geral essa aplicação é bastante acessível à pessoa física.

Assim como ocorre com outros títulos de renda fixa privada, é comum que a remuneração seja maior para quem tem mais recursos para investir. Porém, com alguns poucos milhares de reais já é possível comprar uma Letra de Câmbio que pague 100% do CDI ou mais.

## Riscos das LCs

As Letras de Câmbio têm risco de liquidez, uma vez que devem ser levadas até o vencimento. Vendas antecipadas podem sacrificar os rendimentos. Em função disso, esses títulos não devem ser utilizados para objetivos como a reserva de emergência, que exige investimentos que possam ser facilmente resgatados a qualquer momento, sem perda de rentabilidade.

Para uma finalidade de emergência, é mais aconselhável aplicar em CDB, títulos públicos Tesouro Selic (LFT) ou em fundos de renda fixa conservadora.

Quanto ao risco de crédito, o investidor está exposto ao risco de calote da financeira que emitiu a LC. Isso faz com que as LC sejam, em tese, mais arriscadas que os títulos emitidos por bancos, como CDB, LCI e LCA. As financeiras são instituições de pequeno e médio porte focadas no financiamento de segmentos econômicos específicos, como financiamento de veículos, empréstimo consignado, financiamento de maquinário, entre outros.

No entanto, a garantia do FGC tira esse risco das LCs e, na prática, os riscos se igualam aos CDB e àcaderneta de poupança para quem não for investir acima do limite garantido, que é de R$ 250 mil. Em caso de quebra da financeira que emitiu o papel, o investidor é ressarcido pelo fundo se ele respeitar esse teto.

## Tributação

As Letras de Câmbio estão sujeitas à cobrança regressiva tanto do Imposto de Renda como do IOF, mesmas regras para o CDB, por exemplo.

# 7.
# Debêntures

Todos os investimentos que citamos acima têm ligação direta com o governo ou com bancos e financeiras, mas também é possível fazer investimento em empresas privadas, as chamados debêntures. Primeiro, é preciso saber que debênture é uma espécie de aplicação de renda fixa em que você faz um empréstimo para uma empresa.

Como funciona? Vamos imaginar que uma empresa queira construir um parque fabril e não tenha recursos suficientes para a obra. A direção da companhia decide que não quer buscar recursos junto aos bancos. Dessa forma ela pode emitir as debêntures, que, em outras palavras, pode-se dizer que são títulos de dívida emitidos por essas empresas. Nesse exemplo a empresa não está procurando sócios e sim investidores, que possam emprestar algum capital para que ela possa construir o hipotético parque fabril. O investidor, ou o debenturista, ou ainda aquele que irá emprestar o dinheiro, receberá de volta, novencimento, o valor

emprestado, acrescido da variação estipulada no ato da emissão do documento.

Nesse caso, existe um documento chamado Escritura de Emissão, onde é formalizado todos os direitos e deveres de ambas as partes, ou seja, de quem está tomando o dinheiro emprestado e de quem está emprestando.

As empresas podem pagar uma taxa prefixada, estabelecida no momento da emissão, uma taxa pós-fixada, ligada a taxas como o CDI, e uma taxa híbrida, que combina os valores pré-fixados à variação de índices, como o IPCA. Como é difícil para o investidor final avaliar o risco de cada empresa, muitas vezes são contratadas as agências de risco para emitirem uma nota de avaliação daquela dívida. Então, quando encontrar uma debêenture com rating AA ou AA+ e nome da agência de risco, saiba que esse foi o risco associado àquela dívida que foi emitida.

# Debêntures Incentivadas

Uma categoria importante dentro das debêntures são as chamadas debêntures incentivadas. Esse tipo de debênture conta com isenção de imposto por parte do governo e são relacionadas a projetos de infraestrutura. Como o governo quer incentivar esse tipo de investimento, permite que o investidor pessoa física não pague imposto nos ganhos provenientes dessa categoria de investimento.

Normalmente as debêntures incentivadas têm um prazo mais longo e o rendimento indexado ao IPCA, ou seja, são do tipo híbrido (IPCA + taxa).

O mercado secundário das debêntures incentivadas é bem desenvolvido, mas como temos sempre falado no decorrer desse e-book, o investidor que optar sair do investimento antes do prazo acordado, estará sujeito às condições de mercado.

# 8.

# Certificados de Recebíveis (CRA e CRI)

Embora pouco conhecidos, os chamados CRIs (Certificados Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados Recebíveis do Agronegócio), são tipos de título de renda fixa, geralmente, de longo prazo e que estão começando a chamar a atenção das pessoas jurídicas para investimento.

Tanto o CRI como o CRA proporcionam isenção de Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas. Também são aplicações rentáveis, muitas vezes ultrapassando os ganhos da LCI e LCA.

Basicamente, o CRI e o CRA fazem a transformação de um futuro rendimento em um rendimento atual. Você pode ainda não ter entendido como funciona, por isso, vamos dar um exemplo de CRI.



Vamos supor que uma construtora precise de R$ 500 mil para a construção de um prédio. Porém, os compradores não têm como pagar o valor à vista por cada apartamento, então, todos assumirão o compromisso de pagar as parcelas em dez anos.



A construtora não tem como esperar os dez anos para conseguir o dinheiro para construir, por isso, precisa pedir a alguém que tenha o dinheiro, que antecipe aqueles créditos. Ela pode fazer isso através de um banco, onde tem acesso ao dinheiro mais facilmente, mas provavelmente pagará uma taxa mais alta ou pode ir direto ao mercado, utilizando o instrumento chamado CRI.

Tratando-se do CRA, o funcionamento é exatamente o mesmo, mas voltado ao agronegócio.

Diante de tantas oportunidades em relação a investimento de renda fixa, conte com a Genial Investimentos para investir seu dinheiro da melhor maneira!



# 9.

# Guia de consulta rápida

| Título | Liquidez | Mínimo | Tributação | Segurança |
|---|---|---|---|---|
| **Tesouro Direto** | **Alta** Diária | **R$ 30,00** | **IR e IOF** Regressivos | **Alta** Garantido pelo Governo |
| **CDB** | **Alta** Diária em alguns ativos | **R$ 1.000,00** | **IR e IOF** Regressivos | **Alta** Coberto pelo FGC |
| **LCI** | **Baixa** Carência de 90 dias | **R$ 1.000,00** | **IR e IOF Isentos** Pessoas físicas | **Alta** Coberto pelo FGC |
| **LCA** | **Alta** Diária em alguns ativos | **R$ 5.000,00** | **IR e IOF Isentos** Pessoas físicas | **Alta** Coberto pelo FGC |
| **LCs** | **Alta** Diária em alguns ativos | **depente do papel e emissor** | **IR e IOF** Regressivos | **Alta** Coberto pelo FGC |
| **CRA e CRI** | **Baixíssima** Prazos de 4 até 15 anos | **depente do papel e emissor** | **IR e IOF Isentos** Pessoas físicas | **Moderada** Atrelada ao rating da empresa |
| **Debêntures** | **Baixíssima** Prazos de 1 até 10 anos | **depente do papel e emissor** | **IR e IOF** Regressivos | **Moderada** Atrelada ao rating da empresa |
| **Debêntures Incentivadas** | **Baixíssima** Prazos de 4 até 15 anos | **depente do papel e emissor** | **IR e IOF Isentos** Pessoas físicas | **Moderada** Atrelada ao rating da empresa |

# Dica do Especialista



**Marcelo Sande**
Head de Produtos de Renda Fixa
da Genial Investimentos

*“Hoje em dia temos uma grande quantidade de ativos de Renda Fixa disponíveis para os clientes, permitindo que cada um tenha uma carteira mais eficiente, de acordo com as suas necessidades e risco. É muito importante que o cliente tenha conhecimento sobre os produtos que estão disponíveis e que tenha uma corretora de confiança para que possa executar o seu planejamento de investimentos da melhor forma possível. Assim, dentro dos limites e objetivos definidos por cada um, é possível ter uma rentabilidade sensivelmente melhor para quem está começando a investir, mesmo mantendo boa parte da carteira dentro da Renda Fixa.”*

# Sobre a Genial Investimentos

A Genial é uma corretora de valores renomada e negocia, além de fundos próprios, títulos dos mais conceituados emissores do mercado.

É uma plataforma de investimentos que está democratizando o acesso aos melhores produtos do mercado de forma simples, ágil e eficiente por meio de uma assessoria financeira isenta, transparente e qualificada.

Aqui, você encontra tecnologia e infraestrutura de ponta além de profissionais experientes e certificados. Trabalhamos com produtos financeiros para todos os perfis de investidor.



**Segurança de poupança,**
com muito mais rentabilidade.

**Abra a sua conta**




genialinvestimentos.com.br